

ENTRE PAUTAS E FALTAS: A ARTICULAÇÃO POLÍTICA ENTRE OS MOVIMENTOS SOCIAIS E O PRIMEIRO GOVERNO DE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Milene Meyre da Silva¹, Marcela de Oliveira Pêsoa (orientadora)²

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo geral analisar como se manifestou a articulação política entre os movimentos sociais com o primeiro governo Lula, tendo por objetivos específicos: a) identificar as correspondências entre as principais pautas sociopolíticas levantadas pela sociedade civil brasileira e os discursos de Lula durante o primeiro mandato como presidente da república; b) analisar as formas de diálogo e a ligação existente entre os movimentos sociais e o Governo Lula e c) problematizar a gestão por meio da implementação de políticas públicas propostas pelo poder executivo. Tal pesquisa integra-se a um projeto maior, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Marcela Pessoa, intitulado "Quando ele fala e falam por ele: a trajetória sociopolítica do Brasil contada através dos discursos de um torneiro mecânico reconduzido à presidência - 1978/2024", que visa analisar em que medida os discursos de Lula se articulam às mudanças experimentadas pela sociedade brasileira nos últimos 45 anos em prol de novas configurações horizontais que rompem com a trajetória autoritária da política brasileira, e tem como principais meios de investigação o levantamento bibliográfico com pesquisa histórica e documental.

Seguindo a perspectiva teórica bourdieusiana, é possível pensar o campo político brasileiro como um espaço forte de disputas ideológicas e políticas, podendo refletir como os movimentos sociais e os governos procuram formular estratégias com o intuito de ampliar seus horizontes de atuação e articulação nos diversos espaços na sociedade. Ao abordar a temática da pesquisa, é possível relacionar os movimentos sociais brasileiros como figuras históricas importantes nesse processo de reivindicações de direitos, bem como a posição de poder e contraste em que se insere Lula enquanto primeiro presidente brasileiro que ascendeu pela própria emergência dos movimentos sociais. Ao propor o método fundamentado na praxiologia, Bourdieu incorpora a centralidade dos conceitos de habitus e campo, a compreensão/articulação de poder e possibilita a análise da construção e disseminação do discurso político, suas relações com as práticas discursivas sociais e/ou culturais e a interação com o espaço social, que nesse sentido diz respeito à articulação do governo com os movimentos sociais. Dessa forma, este projeto busca entender a conjuntura de ascensão do governo Lula levantando quais movimentos populares conseguiram introduzir suas pautas e como se deu esse diálogo entre as partes.

PALAVRAS-CHAVE: Democracia; discursos políticos; governo Lula; movimentos sociais; pautas populares; políticas públicas.

¹ Graduanda do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

² Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Doutora em Sociologia Política (2016), mestrado em Políticas Sociais (2012) e bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

BETWEEN GUIDELINES AND ABSENCES: POLITICAL ARTICULATION BETWEEN SOCIAL MOVEMENTS AND THE FIRST GOVERNMENT OF LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

ABSTRACT

The general objective of this research is to analyze how the political articulation between social movements and Lula's first government was manifested, with the specific objectives: a) to identify the correspondences between the main sociopolitical agendas raised by Brazilian civil society and Lula's speeches during his first term as president of the republic; b) to analyze the forms of dialogue and the connection existing between social movements and the Lula Government and c) to problematize management through the implementation of public policies proposed by the executive branch. This research is part of a larger project, coordinated by Prof. Dr. Marcela Pessoa, entitled "When he speaks and they speak for him: the sociopolitical trajectory of Brazil told through the speeches of a mechanical lathe operator re-elected to the presidency - 1978/2024", which aims to analyze to what extent Lula's speeches are linked to the changes experienced by Brazilian society in the last 45 years in favor of new horizontal configurations that break with the authoritarian trajectory of Brazilian politics, and has as its main means of investigation the bibliographic survey with historical and documentary research.

Following the Bourdieu theoretical perspective, it is possible to think of the Brazilian political field as a strong space of ideological and political disputes, being able to reflect how social movements and governments seek to formulate strategies with the aim of expanding their horizons of action and articulation in the various spaces in society. When addressing the research theme, it is possible to relate Brazilian social movements as important historical figures in this process of claiming rights, as well as the position of power and contrast in which Lula is inserted as a The first Brazilian president to rise through the emergence of social movements. By proposing a method based on praxeology, Bourdieu incorporates the centrality of the concepts of habitus and field, the understanding/articulation of power, and enables the analysis of the construction and dissemination of political discourse, its relations with social and/or cultural discursive practices, and the interaction with the social space, which in this sense concerns the government's articulation with social movements. This project seeks to understand the context of the rise of the Lula government by identifying which popular movements managed to introduce their agendas and how this dialogue between the parties took place.

KEYWORDS: Democracy; political speeches; Lula government; social movements; popular guidelines; public policies.

INTRODUÇÃO

A história política do Brasil nas décadas de 1970 a 1980 desencadeou em uma transição importante para a política do país. A mobilização social e a emergência dos movimentos sociais contribuíram para a criação de condições essenciais para o exercício democrático e de seus marcadores sociais, no entanto, essa movimentação não se estendeu à toda a grande massa do povo brasileiro. O refluxo enfrentado pelos

movimentos sociais na década de 1990 impactou a força de engajamento e articulação dos anos seguintes que concerne ao combate às desigualdades.

Um exemplo daquilo que o historiador Boris Fausto (2013) define como “resultado da democratização da política e da sociedade brasileiras” foi a eleição para o pleito de 2003 a 2007, do presidente Lula, o metalúrgico, militante e líder sindical pernambucano. A vitória de Lula em 2002, considerado por parcela significativa da população como o representante da classe trabalhadora do país na presidência, é também fruto da crítica feita por diversos segmentos políticos e sociais aos governos neoliberais anteriores. No entanto, a expectativa das camadas populares por uma nova mudança na conjuntura política nacional a partir de 2003 foi, na prática, abalada em diversos momentos.

Entende-se que o primeiro governo de Lula foi marcado por diversas políticas sociais que impactaram significativamente o Brasil: no entanto, a busca pela estabilidade política com a tentativa de agradar os diversos setores da sociedade resultou em inúmeros impasses na relação do governo com a sociedade civil brasileira. Por isso, consideramos a relevância da pesquisa, haja vista que busca compreender os aspectos sociopolíticos e econômicos do período investigado, bem como as implicações para a trajetória sociopolítica da democracia brasileira neste século.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente investigação se fundamenta numa abordagem qualitativa e focalizada. A perspectiva metodológica dessa pesquisa terá como base levantamento bibliográfico com o intuito de encaminhar uma compreensão acerca do campo do poder político, suas articulações e limites. Em fins de aprofundamento e sistematização, a metodologia apropriada para o trabalho consiste na análise histórico-documental que remonte ao processo de articulação política entre os movimentos sociais e o governo Lula durante os anos de 2003 a 2007.

Como parte do levantamento documental, será feito o levantamento de políticas públicas propostas como projeto de emenda à constituição (PEC) do período, e então, complementarmente, será feito o levantamento dos discursos oficiais e entrevistas concedidas pelo presidente na época registrados para usar como contraste. A sondagem de documentos será feita por meio de fontes de dados disponibilizadas (a) pelo Instituto Lula; (b) pelo Youtube; e (c) pela publicação de transcrições em revistas, livros, jornais e sites que estejam acessíveis na internet.

Com o propósito de categorizar as pautas levantadas pelos movimentos sociais e a implementação de políticas públicas durante o período, será utilizado Análise de Conteúdo. Ademais, utilizar-se-á a Análise de Discurso com a finalidade de identificar e examinar os elementos presentes de maneira direta e indireta nos discursos de Lula. Por fim, a concepção teórico-conceitual dotada no contexto deste trabalho é a compreensão de poder a partir da interpretação de campo bourdiesiana, sendo discutidos conceitos chave como: poder, dominação, capital, em consonância com referenciais teóricos da ciência política como: democracia, coalizão, representação política, esquerda e direita, movimentos sociais e entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Construída com apoio dos movimentos sociais e de uma ampla coligação político-eleitoral, a campanha de Lula em 2002, foi vista como a inauguração de um novo momento para o país, no entanto, apesar de significativos avanços sociais como a construção/implementação de políticas públicas (consultar tabela abaixo), os primeiros anos do governo foi marcado pela continuidade da ortodoxia econômica, acentuadas pela manutenção das estratégias políticas, o que ocasionou inúmeras tensões entre os movimentos sociais e o governo (FAGNANI, 2011). No âmbito prático, a relação construída entre o Estado e movimentos sociais perpassou por ações de enfrentamento a algumas políticas efetivadas pelo Governo Federal e às suas articulações de controle e cooptação, vivenciadas principalmente pelo movimento sindical. A tentativa de cooptação de direções, a desmobilização e anulação da autonomia dos movimentos sociais, a “estatização” das organizações dos trabalhadores, foram algumas questões problematizadas pela sociedade a partir da Reforma Sindical, proposta pelo Governo Lula (DRUCK, 2006).

O contexto do governo Lula refletiu em grande medida os padrões históricos da relação Estado/sociedade. Nesse sentido, a presença de aliados e militantes em espaços de decisão e cargos no governo é central para se pensar essa interação. Outro aspecto importante é a formulação dos protestos e ação direta, que no caso do governo Lula, que era visto como aliado, as mobilizações eram pensadas para ou abrir e restabelecer o diálogo e negociações ou também dar continuidade às negociações por meio da pressão social estratégica. Assim, a política de aproximação a partir das negociações e proposições diretas marcou grandes espaços dessa articulação política em relação à atuação participativa da população.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Gramsci (2002) aponta que o ambiente de disputa entre os distintos movimentos ético-políticos e partidários, baseado nos interesses próprios e objetivos dos grupos sociais, possibilita a consolidação de ideologias específicas. Por isso, compreender as conformações de negociação, participação e pressão dos movimentos sociais no período é fundamental para refletir sobre a implementação das políticas públicas que resultaram em melhorias significativas para a classe trabalhadora como, por exemplo, a criação do Programa Bolsa Família (2003), o Programa Universidade para Todos-Prouni (2004), a Luz para Todos (2003), o Fome Zero (2003) e entre outros. O projeto centralizado e uniforme do governo Lula apontava para a institucionalização das políticas públicas sociais, o que pôde ser executado também graças à maturidade, compromisso, resistência e complexidade de movimentos populares diversos.

Ademais, considera-se que o trabalho apresenta sua contribuição teórica para o campo da sociologia política em dois sentidos: primeiro, ao compor uma investigação sobre a relação entre Estado e movimentos sociais em um momento-chave na história do Brasil, desde o ponto de vista discursivo e das políticas públicas; segundo, por permitir revisar as bases sociopolíticas do primeiro governo Lula, que é importante para a comparação e compreensão do atual governo (terceiro mandato de Lula). O período histórico abordado retrata um momento de transformação na conjuntura política brasileira e pesquisar sobre como tal mudança influenciou o campo social no país é imprescindível para avaliar os avanços, retrocessos e desafios do primeiro governo Lula e sua relação intrínseca com a realidade política nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas lingüísticas. São Paulo: Edusp, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. Contrafogos: Táticas para enfrentar a invasão Neoliberal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma teoria da prática. São Paulo: Ática, 1983.
- DAHL, Robert A. Poliarquia: Participação e Oposição. Tradução Celso Mauro Paciornik. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
- DOWNS, Anthony. An Economic Theory of Democracy. New York: Harper and Row, 1957.
- DRUCK, Graça. Os sindicatos, os Movimentos Sociais e o Governo Lula: Cooptação e Resistência. Observatório Social de America Latina. Buenos Aires, Argentina, 2006.
- FAGNANI, Eduardo. A política social do governo Lula (2003-2010): perspectiva histórica. Ser Social, Brasília, v.13, n°28, p.41-80 2011.
- FAUSTO, Boris. História Geral da Civilização Brasileira. Companhia das Letras, 2013.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- GOHN, Maria Glória. Movimentos e Lutas Sociais na História do Brasil. São Paulo: Loyola, 2008.
- GRAMSCI, A. Cadernos do Cárcere. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- PRADO, Jr. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Editora Brasiliense, 23ª edição, 2000.
- TOURAINÉ, Alan. Movimentos sociais e ideologias nas sociedades dependentes. In: Albuquerque. Classes médias e política no Brasil. Rio de Janeiro: Terra e Paz, 1999.

FIGURA 1: Programas sociais implementados durante o primeiro governo Lula de autoria do âmbito presidencial (presidente e ministérios).

NOME	LEI	DATA	AUTORIA
Programa Fome Zero		Janeiro de 2003	Governo Federal em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
Programa Nacional de Estímulo Primeiro Emprego (PNPE)	Lei nº 10.748	Outubro de 2003	Governo federal em parceria com o Ministério do Trabalho
Programa Cisternas	Estabelecido como política pública desde 2003 e regulamentado pela Lei nº 12.873 de 2013	2003	Governo Federal em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
Programa Luz para Todos	Decreto nº 4.873	11 de novembro de 2003	Governo Federal em parceria com o Ministério de Minas e Energia
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	Lei nº 10.696	2003	Governo Federal em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Decreto nº 5.055	27 de abril de 2004	Governo Federal em parceria com o Ministério da Saúde
Bolsa Família (PBF)	Lei nº 10.836	9 de janeiro de 2004	Governo Federal em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
Programa Farmácia Popular	Lei nº 10.858	13 de abril de 2004	Governo Federal em parceria com o Ministério da Saúde
Programa Brasil Sorridente	Política amparada por meio de	Março de 2004	Governo Federal em parceria com o Ministério

	portarias do Ministério da Saúde		da Saúde
Bolsa-Estiagem	Lei nº 10.954	29 de setembro de 2004	Governo Federal em parceria com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
Política Nacional de Cultura, Educação e Cidadania- Cultura Viva (PNCV)	Portaria nº 156/2004, instituída como Lei nº 13.018/2014	6 de julho de 2004	Governo Federal em parceria com o Ministério da Cultura
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM)	Política elaborada pela Área Técnica de Saúde da Mulher do Ministério da Saúde	2004	Governo Federal em parceria com o Ministério da Saúde
Programa Universidade para Todos (PROUNI)	Lei nº 11.096/2005	Criado em 2004 e instituído em 2005	Governo Federal em parceria com o Ministério da Educação.

Fonte: Própria (2024)